

Q.<sup>to</sup> ao q. lhe deprecou Antonio Per.<sup>a</sup>, e João Per.<sup>a</sup> da certidão das suas baixas não foi dezarrezoada, porq. assim hé costume na Tropa paga, p.<sup>a</sup> q. tendo a d.<sup>a</sup> certidão, conste sempre da sua escuza: eu espero, q. Vm.<sup>oe</sup> hade a estes, não só por ser justo, mas p.<sup>a</sup> mostrar a elles, que Vm.<sup>oe</sup> não hé capaz, devendo me atenção gr.<sup>a</sup>, de tomar delles vinganças, por serem meos favorecidos, singularm.<sup>to</sup> na occazião prezente, em q. pela Mizericordia de Deos, estou a largar este Governo, por ser a Rainha N. Snr.<sup>a</sup> servida attender as m.<sup>as</sup> supplicas, dando me por successor ao S.<sup>r</sup> Fran.<sup>co</sup> da Cunha Menezes, o q. não será bastante p.<sup>a</sup> eu deixar de dar gosto a Vm.<sup>oe</sup> em toda a parte. S. Paulo a 10 de 7br.<sup>e</sup> de 1781 // Martim Lopes Lobo de Saldanha //

P.<sup>a</sup> Fran.<sup>co</sup> Joze Montr.<sup>o</sup>, Sarg.<sup>to</sup> mor de Aux.<sup>os</sup>  
de Paranaguá.

Tenho recebido duas cartas de Vm.<sup>oe</sup> a pr.<sup>a</sup> em data de 2 de Agosto com o Mapa do seo Terso: a seg.<sup>da</sup> do referido mez, q. acompanhou a onça, q. pomtualm.<sup>te</sup> entregou em Santos ao Sarg.<sup>to</sup> mor Fran.<sup>co</sup> Ar.<sup>a</sup> Barreto o M.<sup>e</sup> Joze de Matos Camera; e ao mesmo tempo, q. me lizongeo de ter conseguido o apanhar se a da onça, e ser tambem pintada, e das de casta gr.<sup>da</sup>, não deixo de sentir a intriga, q. nesta tem havido, q. segundo o q. alcanço das cartas, q. Vm.<sup>oe</sup> me remeter, e as q. me escreveo o Cap.<sup>m</sup> Joze dos Santos Roza, não hé pequena; a ambos escrevo nesta occazião, cujas cartas Vm.<sup>oe</sup> lhes dirigirá; sendo certo, q. nem o d.<sup>o</sup> Cap.<sup>m</sup> Ribas, nem Antonio Joze do Prado devem temer nada; húa porq. eu tenho larga experienciã da verd.<sup>e</sup> do d.<sup>o</sup> Ribas, e a outra, porq. tendo finalizado o meo Governo, por estar esperando ao S.<sup>r</sup> Fran.<sup>co</sup> da Cunha Menezes, aq.<sup>m</sup> S. Mag.<sup>e</sup> o confiou, uzando da sua Real Piedade, concedendo me a incomparavel fortuna de recolher me ao Reyno, e cuidar nos interesses da minha caza, como a Vm.<sup>oe</sup> já será prez.<sup>ta</sup> pela carta, q. os dias anteced.<sup>tos</sup> escrevi a Camera dessa Villa; ainda q. naquelles houvesse alguma pequena culpa, o tempo só hé de indulgencia; e como não sei q.<sup>to</sup> o d.<sup>o</sup> S.<sup>r</sup> General chegarã ao R.<sup>o</sup>, e a esta cid.<sup>e</sup>, devo desde já segurar a Vm.<sup>oe</sup>, q. em toda a p.<sup>te</sup> q. me der occzião de servillo, o hei de estimar. Deos g.<sup>o</sup> a Vm.<sup>oe</sup> S. Paulo a 10 de Setbr.<sup>e</sup> de 1781 // Martim Lopes Lobo de Saldanha. //

